



Swiss Re

Corporate Solutions

Risk Engineering Services

Kit para a desativação de sistemas de proteção contra incêndio

Kit para a desativação de sistemas de proteção contra incêndio

Esta autorização é necessária para a desativação de qualquer sistema de proteção contra incêndio, independentemente do motivo ou duração. Os sistemas incluem sprinklers, bombas de incêndio, redes de água para combate a incêndio, equipamentos de supressão a gás e detecção e alarme de incêndio.

Formulários de autorização

Manter um estoque adequado de formulários para autorizar desativações em sistemas de proteção contra incêndio.

Arquivamento dos formulários de autorização encerrados

Arquive todas as autorizações concluídas em uma área designada para fins de auditoria e revisão. Assegure o arquivamento de ambas as vias da autorização.

Solicitação de novos kits

Para solicitar novos kits para a desativação dos sistemas protecionais entrar em contato com a área de Risk Engineering Services da Swiss Re Corporate Solutions, ou com seu corretor de seguros.

Precisa de formulários de autorização com urgência?

Imprima uma cópia do formulário de autorização digital, cujo download pode ser feito através da página na internet da Swiss Re Corporate Solutions.

Instruções para impressão do formulário de autorização digital

Imprima o formulário de autorização, dobre ao meio na linha tracejada, e corte-o em duas partes.

Verificar se todos os dados foram impressos nas duas vias.

AUTORIZAÇÕES NOVAS

Quando devo usar este procedimento?

Sempre que ocorrer a desativação de um sistema de proteção contra incêndio, independentemente do motivo ou duração.

A desativação ocorre sempre que um sistema de proteção contra incêndio ou parte dele é isolado, desligado, ou deixa de funcionar como deveria.

Os sistemas incluem, mas não estão limitados a:

- Sprinklers e sistemas de water spray
- Válvulas seccionadoras da rede
- Sistemas de hidrantes ou mangotinhos
- Bombas de incêndio
- Tubulações aéreas e subterrâneas
- Reservatórios de água para combate a incêndio
- Sistemas de espuma
- Sistemas de pó químico
- Sistemas de supressão a gás
- Sistemas de detecção e alarme contra incêndio

Quem deve emitir essa autorização?

As autorizações para desativações de sistemas de proteção devem ser emitidas por pessoa devidamente capacitada e autorizada a fazê-lo. O responsável deve assegurar-se de que as precauções necessárias sejam tomadas.

Prestadores de serviços, funcionários temporários ou funcionários terceirizados (externos) não devem ser autorizados a gerenciar desativações dos sistemas de combate a incêndio.

Cumprimento das precauções da autorização

Geralmente o trabalho nesses sistemas é realizado por um prestador de serviços de proteção contra incêndio que pode não estar ciente das políticas em vigor naquele local.

É importante que o responsável autorizado inspecione as áreas afetadas para assegurar que todas as precauções sejam seguidas.

Por que utilizar este procedimento?

Os sistemas de proteção contra incêndio são projetados para descarregar um agente extintor, como a água, para controlar e suprimir o fogo. Durante a vida útil do sistema, haverá momentos em que o sistema será retirado de serviço para manutenção, reparos, modificações ou após uma ativação no caso de sistemas automáticos. Quando isso ocorre, o sistema é considerado comprometido e não oferece mais proteção.

Neste sentido, desativações de sistemas de proteção contra incêndio devem ser breves e compreender a menor área possível. Além disso, devem ser adotadas medidas que assegurem proteção temporária, que reduzam a probabilidade de ocorrência de incêndios através de rigoroso controle de fontes de ignição, e que haja pronta notificação das partes interessadas. Um procedimento robusto é uma ferramenta essencial para ajudar a gerenciar desativações em sistemas de proteção contra incêndio.

Assim que uma autorização para a desativação de sistemas protecionais entra em vigor, precauções necessárias deverão ser tomadas. Todos os processos perigosos e de trabalho a quente devem ser interrompidos e os locais afetados monitorados por pessoal devidamente treinado.

Antes da desativação

- Se houver planos para a realização de trabalhos de reparo ou modificações no sistema, tente realizá-los quando os riscos de incêndio forem menores, como em períodos não operacionais.
- Se a desativação for emergencial, assegure-se que sejam tomadas todas as precauções abaixo indicadas e que a autorização seja emitida de imediato.
- Recomenda-se a interrupção de processos perigosos que venham a ficar desprotegidos por conta da desativação.
- As autorizações devem ser emitidas independentemente do motivo ou duração.

Emissão de autorização

As autorizações devem ser emitidas apenas por pessoas devidamente credenciadas e autorizadas a fazê-lo. As seguintes precauções devem ser tomadas:

- Preencher todos os campos de um novo formulário de autorização.
- Confirmar fisicamente que todas as precauções tenham sido tomadas.
- Arquivar a autorização afixando o seu verso ao equipamento desativado.

Desativações e trabalhos a quente

Considerar alternativas à realização de trabalhos a quente, ou que os trabalhos a quente sejam executados em uma área dedicada e isolada. Deve-se evitar desativações desnecessárias aos sistemas de proteção contra incêndio ao se realizar trabalhos a quente. No caso de trabalhos a quente em áreas com sistemas de detecção de fumaça, permite-se o desligamento do sistema durante a execução dos trabalhos para evitar sua ativação.

AUTORIZAÇÕES EM VIGOR

Providenciar proteção temporária

- Instalar extintores de incêndio adicionais nas áreas afetadas pela desativação.
- Verificar que os sistemas de hidrantes estejam operacionais.
- Certificar-se de que todas as fontes de ignição tenham sido eliminadas e de que todos os combustíveis foram removidos ou cobertos com mantas ou lonas à prova de fogo.
- Designar pessoal treinado para monitorar a área afetada.

Notificações

- Corpo de bombeiros e/ou empresa de monitoramento de alarme de incêndio.
- Brigada de emergências, segurança patrimonial e gerência.
- Informar a desativação a: Impairments_Portuguese@swissre.com
- Se preferir, você pode notificar seu subscritor de seguros local da Swiss Re Corporate Solutions, assim como a sua corretora.

Durante a desativação

- Assegurar que uma via da autorização seja afixada ao equipamento desativado e outra seja arquivada.
- Interromper processos perigosos ou que introduzam fontes de calor.
- Proibir terminantemente o ato de fumar no local.
- Proibir a realização de trabalhos a quente.
- Manter serviços adicionais de vigilância contra incêndio.
- Priorizar os trabalhos de forma a restaurar o sistema de proteção tão logo seja possível.

Após a desativação

- Confirmar a conclusão do trabalho.
- Conduzir todos os testes para assegurar que o sistema esteja totalmente operacional.
- Se o sistema for ativado, mas não operar segundo o projeto original, a desativação deve ser mantida.

Encerramento da autorização

Uma desativação é considerada concluída quando:

- As duas vias da autorização forem devolvidas ao responsável autorizado.
- Houver a certeza de que todos os campos, datas e horários foram preenchidos.
- A conclusão da autorização estiver assinada.
- As duas vias da autorização forem arquivadas para fins de auditoria.
- For comunicado a todas as pessoas envolvidas que a desativação foi restabelecida e que o sistema está em operação normal.

Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.
Avenida Faria Lima, 3064 – 8º Andar
São Paulo, SP 01451-001
Brasil

Telefone +55 11 3073 8000
corporatesolutions.swissre.com.br

A orientação contida neste documento, na opinião da Swiss Re Corporate Solutions, é sólida, razoável e pode ajudar a reduzir o risco de perda de propriedade e interrupção de negócios. A Swiss Re Corporate Solutions não garante que todas as perdas sejam evitadas ou que todas as medidas preventivas razoáveis tenham sido tomadas caso as orientações contidas neste documento sejam seguidas. Ao compartilhar sua opinião sobre certas práticas sólidas e razoáveis, a Swiss Re Corporate Solutions se exime de qualquer responsabilidade, e não isenta os segurados de seus próprios deveres e obrigações com relação a avaliação e implementação de medidas de prevenção de perdas.